

ENFERMAGEM NA SAÚDE DO ADULTO

**VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DURANTE PRÁTICAS
DA DISCIPLINA DE SAÚDE DO ADULTO.**

Danielle de Oliveira Brito Cabral¹

Melina Even Silva da Costa²

Maria Lucilândia de Sousa³

Nadilânia Oliveira da Silva⁴

Érica Rodrigues Fernandes Silva⁵

Izabel Cristina Santiago Lemos de Beltrão⁶

A disciplina de Enfermagem no Processo de Cuidar do adulto em Situações Clínicas e Cirúrgicas (Cuidar do Adulto) possibilita aprendizagem teórica e prática para maior compreensão da complexidade do cuidado. Nesse âmbito, destacam-se as práticas da disciplina, momento de expectativa para os discentes, possibilitando maior imersão no campo de atuação da enfermagem e representando a união teoria-prática de forma contextualizada, já que propicia uma troca de informações, ideias e experiências entre acadêmicos, professores e profissionais das instituições. Desse modo, o estudo objetivou relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem durante as práticas da disciplina de Cuidar do Adulto. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência em campo prático de discentes de enfermagem de uma instituição pública de ensino. As práticas da disciplina foram centradas em três eixos relevantes: visitas técnicas, práticas em laboratório e práticas hospitalares. As visitas técnicas foram realizadas em serviços de referência, com vistas a clarificar conceitos

¹Discente do 7º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro da Liga de Enfermagem em Neurociências (LIENEURO). E-mail: danny.brito@urca.br.

² Discente do 7º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva- GRUPESC. Bolsista de Extensão da Liga Acadêmica Sobre Enfrentamento das Doenças Negligenciadas- LIDONE. E-mail: melina.costa@urca.br.

³ Discente do 7º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de pesquisa: Grupo de Pesquisa em Enfermagem e Saúde do Adulto em Ambiente Hospitalar – GPESAH. Bolsista do Programa de Educação Tutorial PET Enfermagem. Email: lucilandia.sousa@urca.br.

⁴ Discente do 7º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de pesquisa: Grupo de Estudo e Pesquisa em Práticas Avançadas em Saúde (GEPPAS) e Grupo de Pesquisa em Enfermagem e Saúde do Adulto em Ambiente Hospitalar (GPESAH). Bolsista do Programa de Educação Tutorial PET Enfermagem. Email: nadilania.oliveira@urca.br.

⁵ Discente do 7º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde - GPCLIN. Grupo de Extensão Saúde e Segurança. Liga de Enfermagem em Neurociências (LIENEURO). Membro do Grupo GAM PPSUS Ceará. Bolsista do Projeto de Extensão #Boravivermelhor: promovendo a saúde e a qualidade de vida na região do Geopark Araripe. E-mail: erica.rodrigues@urca.br.

⁶ Professora da Universidade Regional do Cariri. Coordenadora da disciplina Processo de Cuidar do Adulto em Situações Clínicas e Cirúrgicas. Pesquisadora do GPESAH. E-mail: izabel.lemos@urca.br.

abordados em sala de aula e com foco para cuidados mais específicos, como no caso dos pacientes em hemodiálise com Doença Renal Crônica. Nas práticas de laboratório, foram priorizados procedimentos mais complexos, tais como punção arterial e simulação de PCR, Monitorização Hemodinâmica e Ventilação Mecânica, por exemplo. Referente às práticas hospitalares, foram delineados dois rodízios de seis grupos de alunos juntamente com o preceptor, entre quatro instituições de saúde, nos setores de: clínica médica, clínica cirúrgica, centro cirúrgico, centro de materiais esterilizados (CME) e oncologia, durante duas semanas, retornando para a teoria em sala de aula. Posteriormente, os estágios seguiam para conclusão, com novos rodízios de mesma duração. No estágio hospitalar, os acadêmicos tiveram a oportunidade de observar e de participar ativamente da rotina assistencial – através da realização de procedimentos (preparo e administração de medicamentos, curativos, cateterismo vesical de demora, sondagem nasoenteral, gasometria arterial, dentre outros) e aplicação do processo de enfermagem –, bem como interagir e criar vínculos com pacientes, familiares e profissionais da equipe de saúde. Dessa forma, o estágio possibilitou influências diretas no desempenho e no aprendizado prático, o qual é imprescindível para o fortalecimento das boas práticas em saúde.

Educação em Enfermagem; Estudantes de Enfermagem; Conhecimentos, Atitudes e Prática em Saúde.